

PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS EM IDOSOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL GERONTOLÓGICO

Mário Gilberto Jesus Nunes; Mariluci Haustch Willig; Luciana Aparecida Soares de Andrade; Sulamita de Paula Santos; Gisele Cristina de Campos Cruz

Introdução: Com o envelhecimento, ocorrem algumas alterações fisiológicas que fazem parte do processo natural de vida, gerando um declínio na estrutura e funcionalidade dos sistemas orgânicos em geral, resultando no aparecimento de diversas doenças crônicas⁽¹⁾. O aumento na prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) deve ser levada em consideração para a adequada organização dos serviços de saúde⁽²⁾, tendo em vista que podem acompanhar um indivíduo por um longo período de tempo e ainda apresentar fase aguda⁽¹⁾. O aumento da expectativa de vida é gerado pelo avanço tecnológico e pelas políticas de saúde, e é um dos desafios para o sistema de saúde e previdência social, uma vez que 79,1% da população idosa acima de 65 anos de idade sofre de pelo menos uma doença crônica⁽³⁾. Segundo estudo realizado analisando o impacto da eliminação das doenças crônicas sobre a expectativa de vida livre de incapacidade da população idosa concluiu que é possível atingir o objetivo de uma política de envelhecimento ativo, aumentar a expectativa de vida saudável e prevenir as DCNT na população idosa, relacionando o impacto das patologias na expectativa de vida livre para assim auxiliar na tomada de decisão e na alocação eficiente e equitativa de recursos em saúde⁽⁴⁾. **Objetivo:** Identificar a prevalência de doenças crônico degenerativas em idosos admitidos em hospital gerontológico. **Metodologia:** Estudo quantitativo, realizado em um hospital referência no atendimento de idosos no estado do Paraná. A coleta de dados foi realizada no mês de dezembro de 2016, por meio do levantamento de informações sociodemográficas e clínicas, nos prontuários dos pacientes atendidos no ano de 2015. A amostra foi composta por 1.644 atendimentos. Os resultados foram submetidos a análise estatística descritiva. Este estudo é um recorte do projeto de pesquisa do Curso de Mestrado Profissional em Enfermagem, da Universidade Federal do Paraná, intitulado “A Gestão do Cuidado Gerontológico do Idoso Atendido em um Serviço de

Urgência/Emergência”, aprovado pelo Comitê de Ética do Setor de Saúde da Universidade Federal do Paraná, sob o parecer nº 1.574.209. **Resultados:** A amostra foi composta por 1.644 pacientes, todos com idade igual ou superior a 60 anos, sendo 949 (57,73%) do sexo feminino e 695 (42,27%) do masculino. Foram elencadas 28 DCNT, associadas ou não a hábitos de vida, como tabagismo e etilismo. Dentre as DCNT relacionaram-se as seis patologias com maior taxa de prevalência, sendo o Acidente Vascular Encefálico (AVE), representado na amostra por 350 (21,29%) pacientes, seguido da Insuficiência Cardíaca (IC) composta de 332 (20,19%) pacientes. A terceira, a quarta e a quinta patologia foram respectivamente: a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) com representatividade de 263 (16%) pacientes, a Dislipidemia com o total de 212 (12,9%) pacientes e o Hipotireoidismo que apresentou um total de 173 (10,52%) pacientes. Em sexto lugar está a Doença de Alzheimer, com um total de 166 (10,10%) pacientes. As demais patologias representaram uma porcentagem inferior a 10% da amostra. **Discussão:** Verifica-se que as DCNT elencadas estão relacionadas com os hábitos de vida da população, tendo como exemplo o tabagismo, etilismo, sedentarismo e também fatores genéticos⁽²⁾. Percebe-se também que estas doenças são em grande parte consequência de patologias de base como hipertensão e diabetes que não foram tratadas de forma adequada, o que poderia ter evitado as complicações listadas, como por exemplo, o AVE, patologia de maior prevalência na amostra⁽¹⁾. Cabe também ressaltar o impacto no sistema de saúde com os custos relacionados ao tratamento das DCNT na população com idade superior ou igual a 60 anos. Este grupo é responsável por uma parcela significativa das despesas do sistema de saúde, demandando prolongados internamentos hospitalares, recuperação mais lenta, maior frequência de reinternações, invalidez, necessidade de disponibilização de pessoal qualificado, equipe multidisciplinar, equipamentos e exames de maior complexidade⁽²⁾. Os dados obtidos remetem aos encontrados em diversos estudos internacionais que apontam a necessidade de uma atenção especializada ao cuidado das doenças crônicas na população idosa visando adequada disponibilização de recursos para o tratamento e a prevenção de complicações⁽⁵⁾. **Conclusão/ Contribuições para a Enfermagem:** Considerando o exposto, pode se inferir que a prevalências das DCNT na população idosa está intimamente relacionada a patologias de base ou a hábitos

de vida que tendem a contribuir para o desenvolvimento das situações de cronicidade na população. Cabe ressaltar o importante impacto socioeconômico das DCNT e a necessidade de adequação do Sistema de Saúde para o atendimento da população idosa e a disponibilização dos recursos necessários para seu tratamento. Por fim, destaca-se a necessidade do desenvolvimento e fortalecimento das políticas de saúde que visem à prevenção e adesão ao tratamento das DCNT. Para o fortalecimento e adequação do cuidado, cabe aos enfermeiros o conhecimento do perfil epidemiológico da população atendida, possibilitando um planejamento do cuidado mais efetivo. Verifica-se também a necessidade da intensificação de estratégias que possibilitem a difusão de uma educação em saúde focada na prevenção e nas linhas de cuidado na atenção a pessoa idosa portadora de DCNT e na correta adesão ao tratamento.

Referências:

1. Gonçalves FTR, Lamboglia CMGF, Lima DLF. Prevalência de doenças crônicas e uso de fármacos em idosos praticantes de exercício físico supervisionado. Rev. Bras. em Promoção da Saúde. [Internet] 2013;26(3) [acesso em 14 abr 2017]. Disponível: <http://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/2942/pdf>.
2. Lopes FAM, Montanholi LL, Silva JML, Oliveira FA. Perfil epidemiológico em idosos assistidos pela Estratégia Saúde da Família. Rev. de Enf. e Atenção à Saúde. [Internet] 2014;3(1). [acesso em 14 abr 2017]. Disponível: <http://seer.ufmg.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/933/665>.
3. Besse M, Cecílio LCO, Lemos ND. A Equipe Multiprofissional em Gerontologia e a Produção do Cuidado: um estudo de caso. Kairós Gerontologia. Rev. da Faculdade de Ciências Humanas e Saúde. [Internet] 2014;17(2) [acesso em 14 abr 2017]. Disponível: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/22662/16432>.
4. Campolina AG, Adami F, Santos JLF, Lebrão ML. A transição de saúde e as mudanças na expectativa de vida saudável da população idosa: possíveis impactos da prevenção de doenças crônicas. Cadernos de Saúde Pública. [Internet] 2013;29(6) [acesso em 14 abr 2017]. Disponível: <http://observatorio.fm.usp.br/handle/OPI/5966>.
5. Arbaje AI, Yu Q, Newhall KA, Leff B. Prevalence, Geographic Variation, and Trends in Hospital Services Relevant to the Care of Older Adults:

Development of the Senior Care Services Scale and Examination of Measurement Properties. Medical care. [Internet] 2015;53(9) [acesso em 14 abr 2017]. Disponível: <http://europepmc.org/articles/pmc4537324>.

Descritores: Enfermagem Geriátrica; Idoso; Doenças Crônicas.

Eixo 1: O Cuidado de Enfermagem e as diferentes maneiras de envelhecer